



Biblioteca Nacional Lisboa

# REGENERAÇÃO

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

## PRIMEIRO DE MAIO

*A história da jornada do Primeiro de Maio liga-se, inteiramente, à conquista das oito horas de trabalho e à grande luta, quantas vezes sangrenta, para a sua efectivação.*

*Oito horas de descanso, oito de estudo e oito de trabalho, tanto era, há anos, a máxima aspiração dos proletários, que queriam assim garantir, a si mesmo, as possibilidades de se recrearem e educarem, preparando as gerações futuras, para uma melhor existência social.*

*O dia do Primeiro de Maio, tendo sido assim um dia de afirmações de luta e de consciência revolucionária, passou, porém, por determinação dum congresso do Partido Socialista, a significar a Festa do Trabalho e como tal, ainda hoje, entre nós, ele tem esse ordeiros ignificado.*

*Este ano, manhã cedo, a Filarmónica Figueiroense, composta por bons operários, quasi todos associados na Sociedade Operária Recreativa Figueiroense, uniu-se a esta e atroou os ares, por entre o estrolejar ruidoso dos foguetes, com a alvorada, tocando, o Hino do Primeiro de Maio.*

*Depois acompanhada das autoridades locais, num bem organizado cortejo, percorreu as ruas da vila e realizou a sua romagem anual ao cemitério, onde discursaram os srs. Manuel dos Santos Abreu, Administrador do Concelho, Padre Antonio Inglez e Joaquim Loureiro Nelas, que em palavras repassadas de sentimento e de sinceridade, exortaram os operários presentes a tornarem-se dignos, humildes e honestos, procurando sempre numa íntima ligação entre o Capital e o Trabalho, a consolidação do seu*

*bem estar e da família, base da verdadeira harmonia e felicidade.*

*Seguidamente na sede da Sociedade Operária Recreativa Figueiroense realizou-se uma sessão solene, e à noite, um animadíssimo baile, primorosamente servido pelas mulheres de todos os sócios, que quizeram com a sua graça garrida e moça, associarse inteiramente àquela alegria esfusiante.*

*Foi assim a Festa do Trabalho nesta vila.*

*E honra seja aos operários figueiroenses e aos seus dirigentes, pela manifestação de inteligência e cordura, que apresentam, não se deixando influenciar por ambições demasiadas, e antes, respeitando o principio da ordem e da autoridade, como principio básico do bem social, demonstrando querer cooperar com todos quantos acima de egoismos e de paixões ruins, querem consolidar os destinos da Pátria e da Família.*

*...Mês de Maio! Mês de flores, de perfumes e de rosas! Que o teu sol carinhoso aqueça sempre nestes humildes proletários, os seus bons sentimentos de coração! Que os teus poentes de maravilha lhes afirmem sempre, à própria alma, a consoladora esperança, de que, continuando, como são, honrados, trabalhadores e dignos, cada alvorada que rompa, será o prenúncio do seu Amanhã, da verdadeira libertação, que auferir todo aquele que tem a consciência do valor que se exerce e do dever que se cumpre!*

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

### INSTANTANEO

VII

Maio, mês das flores. A noite principia a estender o seu manto escuro, ao mesmo tempo que os rouxinóis começam ensaiando os seus trinados maviosos.

Toca o sino da igreja local, chamando os fieis à velha cerimónia, sempre nova, do mês de Maria. Há pessoas sentadas pelos bancos do jardim, gosando as delícias que a noite oferece na sua poética e indizível quietude.

E passa a nossa perfilada, quebrando a vulgaridade das mulheres que passam, com suas maneiras cinéfilas, presumidamente vincadas. Tem um sorriso de cumprimento, quasi maquinal, um sorriso que é um rápido mostrar de dentes e que fica bem no seu rosto comprido e trigueiro. E passa a caminho da resa, com a irmã, que também sorri, mas doutra maneira.

Ficamo-la seguindo até que desapareceu, na curva do caminho, sedentos de matéria para o nosso habitual «instantâneo». Sabemos que mora lá para o bairro do Presidente Teófilo, e que o seu quarto areja pelo sul. A noite escura dos seus cabelos, agora curtos, não ofusca o brilho dos seus olhos castanhos de menina estilizada e sonhadora.

Lê a «Invicta», a «Imagem»,... e admira a sorte das «estrelas» que aquelas revistas dão à estampa nas mais diversas atitudes. E já sonhou, certamente, com Ramon Navarro ou Jon Gilbert pelo menos num fechar de filme.

Tem o nome na caixa de pó de arroz com que se alinda e nas horas de sofrimento. Todavia, é mais conhecida por um nome de quatro letras, que não têm, mas que formou dum nota de música e de meia cauda dum animal qualquer.

E eis tudo quanto se nos oferece dizer sobre a nossa perfilada de hoje, — silhueta copiada de revistas cinéfilas.

Kodak

### Visitantes ilustres

Consta-nos que teremos em breve a honra de ser visitados mais uma vez pelo ex.º sr. dr. Júlio Prestes, presidente eleito da Republica do Brasil. Sua ex.ª que é um grande admirador da nossa região, como aliás o é de Portugal inteiro, far-se-á acompanhar de seu illustre pai, senador Fernando Prestes, uma das figuras mais acatadas no cenário politico do seu país.

## Factos & Noticias

### Mais subsidios

A fim de proseguirem a continuação da estrada de Figueiró a Campêlo, recebemos a comunicação de que aquela estrada tinha sido dotada com mais um novo subsidio.

Esta noticia representa para nós motivo de grande regosio e também para aquela freguesia e concelho, porque, a continuação da estrada, representa para a freguesia, a obra mais necessitada e além disto atenua sobremaneira a crise de trabalho que predomina em toda a parte e que felizmente não se tem feito sentir, entre nós, devido ás grandes obras que a Câmara tem feito e traz entre mãos.

Estamos chegados ao fim do ano económico 1931-1932.

Este ano representa para este concelho, uma época excepcional de trabalho e progresso, que, diga-se de passagem, há-de atostar através de séculos, uma passagem gloriosa, dos homens que há cerca de seis anos administram este concelho.

Não se diga que exageramos. Figueiró não possuia uma unica manifestação de progresso.

Viveu num *rame rame*, durante dezenas e dezenas de anos, de forma que os homens que passaram pela Câmara, limitavam-se a assinar o expediente os mandados de pagamento para o pessoal da secretaria e mais nada faziam.

A prova está à vista, são os próprios livros da secretaria que no-lo dizem.

Degladiavam-se em lutas pessoais e mesquinhas. O interesse geral, as regalias que o povo reclamava, perdia-se tudo nessas lutas.

Surgiu o 28 de Maio e com a entrada de nova e aguerrida gente para a administração do nosso município, imediatamente se faz sentir essa mudança.

Remodelando, construindo e transformando, esses homens, deram a Figueiró esta ridente época de progresso, que é hoje muito admirada, por todos quantos nos visitam.

Apraz-nos constatar estes factos, sobretudo, por nos pertencer também uma quota parte, pois, porque não dizê-lo, também muito se deve ao nosso esforço, trabalho e propaganda.

### A soldo

Ali no vizinho concelho de Castanheira de Pêra, uns assalariados, á falta de afazeres, tomaram á sua conta três individuos, de forma que num pasquim qualquer, tentam, sempre que podem, expelir o vírus que determinado grupo lhe encomenda.

Quando a nós, devemos confessar-lhes, que já há muito tempo nos imunizamos desses reptis que, quando precisam, á nossa volta, rastejam, mas que na sombra, a soldo deste ou daquilo, neste caso

conhecemos bem a firma, que há-de ficar celebre nos annos do concelho de Castanheira de Pêra, projectam á sua baba cheia de raiva e peçonha como que pretendendo beliscar nos.

Estão enganados! Esses que trabalham a soldo são como tantos outros que por aqui passaram.

Não sabendo conduzir-se nem tão pouco manter-se á altura das suas funções, pois vendiam-se por qualquer preço, qual ovelha ranhosa que destoa do seu rebanho, foram-se embora e nós ficamos sempre no nosso posto.

E aqui nas colunas deste jornal, á maneira do que temos feito á tantos outros abjectos, se reincidirem, mostraremos ao sr. Ministro do Interior sr. Governador Civil e publico em geral, essa bela administração politica em que no curto espaço de um ano, houveram nada menos de oito ou nove sindicancias.

Para um concelho como o de Castanheira de Pêra, só falta perseguir o notário!!! E ficamos por aqui.

### Ainda Mexel!

O celebre *Goré* que pelo seu desequilibrio mental, deu que falar ao nosso jornal e ao povo desta região, embora occulto nas selvas da Mata... região reconfortante para os fracos de corpo e de alma, ainda mexe com as suas celeberrimas picadinhas!

Estructuralmente são de corpo e de alma, já há muito tempo puzemos á margem, o degenerado que, dada a sua tara psíquica, logo que se lhe mostre o nosso jornal ou fale no seu director, manifesta a sua idiotia.

De forma que alguém daqui, a fim de mais uma vez ver as manifestações do já célebre *Goré*, dá-se ao sport de lhe mandar o nosso jornal, dai as suas manifestações doentias, nos jornais de Coimbra, a nosso respeito.

Estás enganado comosco. Ou o *Goré* se mantém occulto na mata... ou nós mais uma vez reeditamos a campanha que a teu respeito travamos o que tu, miserável de sentimentos, apesar de os *teres grandes*, não tiveste a coragem de te defenderes.

Nós bem sabemos, que dada a situação que occupamos não estamos livres de um idiota ter a fobia da nossa pessoa.

Enquanto essa manifestação é mansa vai-se suportando, mas logo que se torne furiosa, temos que te sequestrar da sociedade, internando-te num manicómio.

Portanto, ou tu estás quietinho ou então já sabes, onde vais parar e onde já devias estar, para prestigio da classe a que infelizmente ainda pertences.

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª publicação)

No dia 22 do mês de Maio presente pelas 11 horas e à porta do Tribunal Judicial desta comarca vão à praça pela primeira vez e pelo valor abaixo indicado o prédio penhorado nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público da Primeira Vara Civil (quarto officio) da Comarca de Lisboa, move contra Olinda Soares Correia e Celeste Soares Correia, menores puberes e moradores na vila de Cascais, da referida comarca, a saber:

1.º — Uma terra de sementeira com oliveiras e testada de mató com pinheiros, confrontando do norte e nascente com Fernando Almeida Martins, sul com Maria Benedita Dias Correia e Julio Moreira e poente com Domingos Antunes Martins, descrito na Conservatória de Figueiró dos Vinhos sob o número vinte e sete mil trezentos e vinte e seis, sito à Fonte Créspe, concelho de Pedrógão Grande no valor de quatro mil escudos 4.000\$00

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou a seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, aos 2 de Maio de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

*Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio

*Joaquim Loureiro Nelas*

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(1.ª Publicação)

Por este Juizo e cartório do 1.º officio, do escrivão que este subscreeve correm éditos, notificando Antonio Nunes Risso, natural e residente na Covilhã com o domicílio em Pedrogão Grande e actualmente ausente em parte incerta, para no prazo de 20 dias e nos termos e para os efeitos do artigo 567 e paragrafos do Código do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal, afim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgado em processo de querela que contra ele move o Ministério Público, pelo crime previsto pelo n.º 3 do artigo 421 do Código Penal e punido com a pena immediatamente superior a estabelecida naquele numero e artigo, por força do n.º 3 do artigo 425.º do mesmo código modificado pelo decreto n.º 20 146 de 1 de Agosto ultimo, com a cre-

**Anúncio**

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(3.ª Praça)

No dia 8 de Maio próximo pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial vão à praça pela terceira e última vez e sem valor os bens abaixo indicados, penhorados nos autos de execução que o Ministério Público nesta comarca move contra a executada Maria do Carmo, viuva, de Aldeia Cimeira das Bairradas, desta comarca, a saber:

1.º — O direito e acção a uma quarta parte de uma terra de rega, sita ao Ribeiro das Vinhas, partindo do nascente com Antonio Rodrigues Perdigão, poente, norte e sul com Antonio Neto de Almeida.

2.º — Uma terra de mató, no sítio da Confraria, freguesia dita, partindo do nascente e norte com José Carvalho, poente com o visó e sul com herdeiros de Manuel Diniz.

3.º — Um terreno sito ao Casal da Fonte freguesia dita, partindo do nascente com Manuel Soares, poente e sul com a estrada e norte com Custódio Coelho.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios, ao seu produto, a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, aos 26 de Abril de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio

*Joaquim Loureiro Nelas*

**Venda de mobílias**

Por motivo de falecimento do seu proprietário, vendem-se, por preços módicos, diversas peças de mobilia. Quem pretender dirija-se a João Godinho da Rocha, desta vila.

**Venda de propriedades**

Vendem-se todas as propriedades que a familia Amaral possuia no lugar de Funtão Cimeiro, freguesia de Campelo, deste concelho.

Prefere-se venda em globo. Tratar com Libanio Vaz Serra, Sernache do Bonjardim.

minação de que não se apresentando no prazo que termina depois da 2.ª publicação do respectivo anuncio, o processo seguirá à revelia, e o reu pode ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer autoridade.

Figueiró dos Vinhos 18 de Abril de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

*Bravo Serra*

O escrivão do 1.º officio

*Joaquim Loureiro Nelas*

**Anuncio**

CAMARA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Publicação

No dia 8 de Maio de 1932, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial, hão-de arrematar-se, pelo maior preço oferecido e com o encargo de o arrematante pagar por inteiro a contribuição de registo, os seguintes prédios pertencentes au executado Francisco Dias, da Bairrada, desta comarca.

a) Uma casa com pateo em Aldeia Cimeira das Bairradas, no valor de 225\$00

b) Uma terra de rega à Mourinha, limite das Bairradas, no valor de 900\$00

c) Terra de sementeira e mató, ao Lavadouro, limite das Bairradas, no valor de 400\$00

d) Uma terra de seca aos Vicentes, limite das Bairradas, no valor de 150\$00

e) Uma terça parte de uma terra de rega e mató no Vale Padis, no valor de 450\$00

f) Uma sexta parte de uma terra com oliveiras, no Rebentão das Bairradas, com o valor de 50\$00

g) Uma terra de rega na Lameira Longa, limite das Bairradas, no valor de 100\$00

h) Uma testada de mató com oliveiras na Torre, limite das Bairradas, no valor de 110\$00

i) Uma oitava parte de uma testada de mató no Gavião, limite das Bairradas, no valor de 200\$00

j) Uma terra de sementeira e mató, no Vale da Cerejeiras, no valor de 100\$00

k) Uma terra com oliveiras, nos Chãos de Cima, limite das Bairradas, no valor de 150\$00

l) Uma terra com mató e oliveiras, ao Soeiro, limite das Bairradas, no valor de 100\$00

m) Uma terra com mató, às Chãs, limite das Bairradas, no valor de 20\$00

n) Uma terra com mató, ao Porto das Bestas, limite das Bairradas, no valor de 10\$00

o) Metade de uma terra de seca, no Vale da Britada, limite das Bairradas, no valor de 50\$00

p) Uma terra de pouso, no Vale da Britada, no valor de 50\$00

Pelo presente são citados todos os crédores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto, a virem deduzi-los nos termos e prazos legais,

Figueiró dos Vinhos, 15 de Abril de 1932.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

*Bravo Serra*

O Escrivão

*Joaquim Loureiro Nelas*

**Vende-se**

Uma fazenda chamada Cardiga, de rega, com mató para ela, com oliveiras, videiras, muitas arvores de fruto.

Quem pretender, dirija-se a José Simões de Almeida, desta vila.

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte - Real

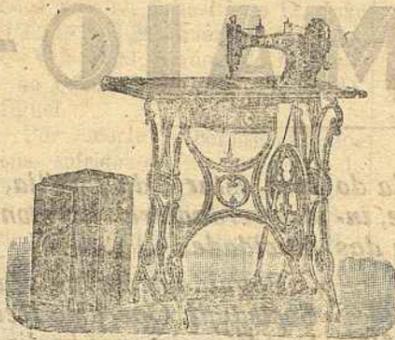
ADVOGADO

Escritório:

RUA DA PALMEIRA

- Figueiró dos Vinhos -

**Máquinas Junker, Dietriche e Titan**



Só posso aconselhar a comprar máquinas de costura **Junker, Dietriche e Titan**, porque são as mais aperfeiçoadas, mais fortes e de mais fino aço. É a melhor garantia para quem pretenda adquirir coisas boas.

**São garantidas por 30,**

anos não-partindo nada. Qualquer peça que se parta a não ser por pancada o seu representante **Manuel Lourenço Gomes dos Santos**, obriga-se a substitui-la gratuitamente.

São tão perfeitas nos seus trabalhos, desde o mais fino bordado á mais grossa costura, que não admitem confrontações com qualquer outra marca.

Ha nesta área perto de 900 máquinas "Junker, Dietriche e Titan", e, até hoje, ainda não tiveram a menor avaria que pudesse ser desagradável ao comprador.

O seu preço é de 1.100\$00 com uma gaveta e de 1.500\$00 com 4 gavetas, pagas a pronto.

Grande depósito de peças, agulhas e finos óleos. Tudo mais barato.

**Manuel Lourenço Gomes dos Santos**

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Grande Baixa de Preços**

Em fazendas de todas as qualidades tanto para homem como para Senhora

Por motivo de liquidação estão em venda com grande baixa de preços todas as fazendas existentes no estabelecimento comercial de **Augusto do Carmo Afonso** — **O Grilo** — desta vila.

Riscados, casteletas e casemiras, surrobecos e estambres tudo do seu fabrico e assim de pura lã e da melhor confiança a preços nunca vistos, podendo comprar-se um fato para homem apenas por **30\$00**.

Tudo vendido por muito menos que o seu custo para apurar dinheiro.

O povo nunca torna a ter ocasião de comprar tão barato e tão bom.

Que aproveite quem precisar de comprar que uma pechincha destas, tarde cá voltará.

Preços fixos e Vendas só a Dinheiro

**Augusto do Carmo Afonso**

**Camioneta**

Chevrolet seis cilindros ótimo estado de funcionamento, vende-se. Ver e tratar com Mesquita & Irmãos—Figueiró dos Vinhos.

**GÉLO**

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pera

## José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana DE João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qu lida des de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

## Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dui carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60 % e o da gazolina 20 %.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

## Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50  
Toalhas turcas 2\$50  
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas  
A casa que vende mais barato  
Joaquim de Matos Pinto  
Figueiró dos Vinhos

## Ulisses Antonio da Conceição

Rua Almirante Reis

POMBAL

Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.

Grande sortido em ferragens

CAL HYDRAULICA

Agente e depositário do CIMENTO LIZ nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-41

Preços da fábrica

MYLART

LAMPADA ELECTRICA

A mais económica resistente

A' venda em todo o país

## A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores

Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes

Esterelisação de pensos, empolas e sôras

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

## Fidelidade

Fundada em 1835—sede em Lisboa

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

Valor das suas acções 11:000\$00. SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR  
Officina de caldeireiro de cobre  
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.

Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

## Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

## Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens; miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

## JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

## Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Banco do Alentejo

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

## MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA

em

Figueiró dos Vinhos  
Julia Menezes de Abreu  
para informação:

Albano dos Santos Abreu

(Em frente da Igreja)

## Antonio Batoque

ADVOGADO

Fixou residência em Pombal  
Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

## Joaquim J. Fernandes

Medico Municipal

Clínica geral

Doenças das crianças

Figueiró dos Vinhos

BORDADOS á mão  
executa com perfeição—PILAR NEVES  
(BAIRRO NOVO)

## 1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO

## Gustavo Coelho Godet

FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em fazendas, de algodão e tecidos para enxovais, fazendas para homem, atalhados, e cobertores. Panos para lençoes em todas as larguras, em branco e em crú, retrozaria, chapéus, meias e peugas, calçado grosso 1 par de botas para criança desde 22\$00 para homem 34\$00.

Tobralcos tecidos de verão metro a 10\$00 .. Algodão cru 12/2

Sempre preços das fábricas

-- E SÓ A DINHEIRO --

## José Pedro dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Em virtude das grandes baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.

Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende

Comprar no JOSÉ PEDRO é economizar muito dinheiro

Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

### Incompetentes e desequilibrados

Tudo tende para as democracias: Ainda que nos seus fins sejam opostos, todos os que escalam o poder, e há países em que isso sucede sempre pela violência, aristocratas, autocratas ou democratas, ditaduras de qualquer espécie ou natureza, dizem-no democráticos, pois governam—como espalham—em nome do «povo».

Há ditaduras parlamentares; há ditaduras que não o são. A verdadeira democracia, o governo do povo pelo povo, exigindo hodiernamente a extinção do analfabetismo e uma cultura cívica geral, está muito distante ainda, em muitas nações da velha Europa.

Em povos que maream na vanguarda do progresso há mais liberdade, liberdade condicionada a princípios, a ciência, a técnica profissional. Entre eles ninguém ousaria eleger para director técnico de um hospital ou para delegado de saúde um advogado, um professor estranho à medicina, um alfaiate; para juiz, para inspector do ensino, um médico, um advogado, um oficial, do exército, um professor mesmo sem outro título de habilitação, de preparação especializada; para dirigir, em campanha, um exército não se lembrariam por certo de nomear um alferes, um sargento, um soldado.

Nos povos que vão atrelados ao carro do progresso, bem na recta-guarda, as coisas passam-se de diferente maneira: Ao publicar-se uma lei ou decreto com força de lei, organizando ou desorganizando serviços, ramos importantes de serviço público, consigna-se impudicamente «as primeiras nomeações serão feitas por escolha do governo», só depois serão por curso ou concurso.

Tem-se feito isto em monarquias, repúblicas, em ditaduras, por esse mundo de Cristo...

(Demagogias e oligarquias, embora em campos opostos, nos processos, na astúcia, equivalem-se, sendo todavia lentos e suaves os segundos).

O resultado é evidente: Cai a máquina com o governo que a montou, senão caiu antes como sucedeu às Escolas Primárias Superiores, em Portugal, cuja falta, pelo seu fim, é manifesta.

Para o ingresso no inspectorado primário, no País, estabeleceu-se também em princípio, em lei, o concurso por provas públicas, excepto, está claro, para as primeiras nomeações.

A maioria dos inspectores escolares não têm curso ou concurso.

A missão do professor, do educador, do inspector, é uma missão séria, espinhosa; que exige vocação, competência comprovada, saber, profundo saber especializado; dedicação, sacrificio.

A criança, a direcção administrativa e técnica do ensino não pode—em bom e são principio—ser entregue ao primeiro adventício, ao primeiro aventureiro, ao videirinho, como o doente já não é exposto à beira dos caminhos para aproveitar os conselhos de quem passa...

E' certo que os homens de mais saber, mais cumpridores dos seus deveres e das próprias leis do Estado não são, por vezes, os que mais agradam... Têm a dignidade do cargo; a consciência do dever. Superam um; cumprem outro, com

### Um aviario modelar

Um industrial americano, o prof. Harry Lewis, observou que a electricidade tem um papel importantissimo a desempenhar nas instalações avícolas, iluminando amplamente os recintos das instalações em que as galinhas vivem.

Do pôr do sol até às 21 horas do dia, as galinhas do sr Lewie comem a sua refeição de grão e bebem água fresca, sendo só depois dessa hora que a luz se vai atenuando e elas buscam acomodar-se nos poleiros. Esta manobra faz que as galinhas consumam maior quantidade de alimento, o que reduna num aumento da produção de ovos, que chega a ser em certos casos dupla daquela que se obtém sem iluminação. E' facil calcular o que isso representa, quando um aviario tenha alguns milhares de galinhas.

Assim o prof. de quem se trata tem enriquecido e é hoje o feliz possuidor de uma granja em que se criam e mantêm mais de três mil galinhas poedeiras e se produzem anualmente entre vinte a vinte cinco mil frangos.

A geradora electrica que ali foi instalada para a produção da luz é, durante o dia, aproveitada em elevar a água que abundantemente circula na granja, em mover os moinhos nos quais se preparam as farinhas de alimentação para as aves, em triturar os grãos, cortar as verduras, além de accionar diversos maquinismos de trabalho indispensáveis, auxiliares do trabalho do aviario.

### Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

- Anibal Quaresma Bruno, Figueiró.
- Manuel Fernandes das Neves, Figueiró.
- Eduardo Dias Carvalho, Vila Facaia.
- Tibério Rodrigues Fernandes, Castanheira de Pera.
- Marçal Moreira de Freitas, Moura.
- Caetano Henriques Fernandes, Sarzedas de S. Pedro.
- José Vaz, Aldeia da Cruz.

sacrificio da própria saúde por vezes, gostosamente; mais nada.

E se os afastam, talvez lhes chamem «incompetentes e desequilibrados» como áquele juiz e áqueles funcionários que foram... tomar ares...

Conhecemos um país, à beira-mar plantado (não é o nosso, em Portugal não há disso!) em que os candidatos aprovados «inspectores escolares», para «as vagas existentes ou que vierem a dar-se», foram postos de lado.

A História da Pedagogia tem páginas luminosas, refulgentes; mas também sombrias, plumbéas, escuras como brêm.

Aos governos e à imprensa pertencem, incontestavelmente, partes dumas e doutras.

7, Abril, 1932.

Manuel Domingos Godinho

### Feira mensal

A afluência que os dois primeiros dias de feira tiveram, a-pesar da impertinência do tempo, mostra-nos claramente que a Comissão que se organizou para lhe dar todo o desenvolvimento, não tem descurado o assunto e deve sentir-se satisfeita por ver coroada de bom êxito os seus esforços. E' bom que não haja desfalecimentos e que se não perca a vontade de trabalhar, porque, todos conhecem, ou, pelo menos devem conhecer, que a realização de uma feira grande, sobretudo de gados, representa qualquer coisa de importante para esta vila e região.

Evidentemente, muitos lavradores, negociantes e até mesmo sócios, aproveitam esse dia para fazer aqui as suas compras e nunca deixarão passar essa oportunidade desde que, vindo para transaccionar, encontrem para isso matéria e com quem realizar capital. Se bem que não esteja ainda cabalmente resolvido onde, de futuro, e definitivamente se venha a fazer a feira de gados é isso um problema de muito facil solução porque em volta da vila ainda se encontram alguns sítios, que previamente preparados, darão regulares recintos para a permanência dos gados. Para isso, basta apenas a boa vontade e não haver a preocupação de que só dentro da vila a feira pode prosperar.

Vamos lá senhora Comissão, o caminho é para a frente e note bem que os tempos por que vamos atravessando não são de molde a recuar-se.

A persistência é apanágio do progresso e este, só se acompanha com o labor aturado de determinado número de individuos que, fazendo pender sobre si a realização dessa ideia, hão-de forçosamente alienar-se de todos os preconceitos individualistas e até dos seus próprios interesses, procurando apenas acercar-se daqueles bem intencionados que visam não só o seu bem-estar mas ainda o bem da colectividade.

Foram conferidos na feira de um do corrente mês, os prémios seguintes:

Pela melhor junta de bois—1.º prémio, ao sr. Antonio Luiz Agria desta vila; 2.º prémio ao sr. Augusto do Cabreiro, dos Covais.

Em gado cavalari foi dado o 1.º prémio ao sr. João Pedro Godinho, desta vila.

Pelo melhor burro apresentado, foi dado o prémio ao sr. Manuel Simões, de Val do Rio; pela suína com melhor criação, ao sr. Augusto Lopes Mercês, de Figueiró; pela melhor cabeça de gado lanigero, ao sr. Zilo Alves da Silva; pelo melhor e maior rebanho de gado, a um negociante do outro lado do rio e pelo segundo rebanho ao sr. Francisco de Altardo.

### CARTEIRA

—Com sua Ex.ª Esposa, encontra-se nesta vila, de visita a seu filho o sr. dr. Joaquim José Fernandes, o nosso amigo e assinante sr. Abilio Fernandes, professor aposentado, de Coimbra.

—Regressou de Lisboa, onde foi em viagem de recreio com sua Ex.ª esposa, o nosso amigo sr. Manoel Pedro Godinho Cunha.

### AO SABOR DO VENTO.

A' gentil Lucienne Wullaume para que, na Bélgica, não esqueça as românticas serenatas dos estudantes portugueses.

*Quando em frente duma santa Vais, com fé, ajoelhar Deus me perdõe, mas não sel, Qual de vós está a rezar.*

*Coitados d'aqueles que amam Sem terem um só carinho. São como o orfão sem lar São como a ave sem ninho.*

*Se eu fosse, poet' excelso Meus versos te ojeracia. Para que todos soubessem Que só para ti eu vivia.*

*Em preces, eu peço a Deus P'ra me dar tua afeição. Porque tem ciúmes meus Não atende a petição...*

*Teus olhos são duas fontes D'água pura, cristalina. Onde eu vou matar a sede Do amor que me domina.*

*A minh' alma desiludida, —Gasta por tantá paixão— Pede que lhe dêes guarida Dentro do teu coração*

Sérgio Saudades

### VISITANTES

Com a aproximação do verão, começam já a afuir a esta linda terra e seus arredores alguns grupos de excursionistas, a fim de gosarem na liberdade dos campos víçosos o descanso compensador dos dias de trabalho.

R Figueiró dos Vinhos, graças ás suas belezas naturais e privilegiadas condições de paisagem, é com efeito um dos mais aprazíveis e convidativos recantos na quadra floresca, que vai atravessando.

No ultimo domingo do passado mês, esteve nesta vila um numeroso e alegre grupo de excursionistas, compostos por pessoas de Coimbra, Louzã, Certã, Penela e Vila Nova de Ourem.

Os automoveis e «camionetes» que transportaram este bando folgazão fizeram-se encontrar nesta vila donde, depois de apreciarem o parque, jardim e outros lugares e depois de terem saboreado o afamado pão de Ló de Santo António, se dirigiram, com galharda animação e acompanhados pelas respectivas merendas e tradicionais «pipitos» para a Ponte de Bouçã, assentando arraiais nas frondosas margens do Zézere.

Entre as numerosas pessoas, que faziam parte do grupo, lembramos de ter visto: Ex.ªª Senhoras Dr.ª Jozifa Marques, de Coimbra, D. Maria Amélia de Oliveira professora em Espinho, e D. Maria Alzira de Souza, professora na Louzã, e Ex.ªª Senhores Nicolau da Fonseca agente do Banco de Portugal em Coimbra, com sua família, Manoel Rodrigues de Deus, de Vila Nova de Ourem e família, António Marques, de Coimbra e família, António Baptista de Almeida, professor na Louzã, e família Raul José Fernandes, de Coimbra, e família Peres, de Penela, João António Martins, José Luiz, Armando Lucena, da Certã e respectivas famílias e José Martins, secretario de Finanças na Louzã e família.

Antonio Carvalho Conceição De visita a seu irmão o nosso amigo sr. Joaquim José da Conceição Junior, escrivão de direito da nossa comarca, encontra-se nesta vila o sr. Antonio Carvalho da Conceição, director do nosso colega «O Imparcial» de Alcacer do Sal.

### A GUA MOLE

#### Os animais

A rainha Vitoria de Inglaterra foi sempre uma dedicada apreciadora dos animais—como creatura superior que era. Não se avergonhava de o ser nem de mostrar que o era, e publicamente, declarou em mais de um ensejo, como fez nas linhas que a seguir transcrevemos:

«Entre as mais pronunciadas tendencias dos meus subditos, aquelas que me causam maior prazer são as que se referem aos sentimentos de humanidade para com os animais inferiores. Nenhuma civilização é completa quando não abrange na esfera da caridade e misericórdia as creaturas mudas e indefesas que Deus creou»

Sé, como diz a soberana, civilização alguma é completa desde que não abranja na esfera da caridade e misericórdia as creaturas mudas e indefesas que são os animais, veja-se quando nós estamos atrelados ainda, pois não só conservamos as touradas, o tiro aos pombos e outras barbaridades analogas, como delas nos servimos para angariar fundos para sustentação dos estabelecimentos caritativos—o que pertence ao numero das incongruências maiores deste mundo,

Entretanto, a imprensa explora esse atraso, dando como expressão maior de bom gosto e como ótimo elemento de instrução e educação os bichos recortados, o concurso das marias, etc.

Luiz Leitão

### Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

2.ª Praça — Faz-se saber que no dia 22 de Maio corrente, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, vão à 2.ª praça para serem arrematados pelo maior preço oferecido além do indicado, os dois imóveis abaixo indicados penhorados na execução por custas e selos que o Ministério Publico move contra José Henriques dos Santos, comerciante, no lugar do Couce.

1.º — Terra de sementeira mato e pinheiros, no sitio do Vale da Ponte, freguesia de Pedrógão Grande, confina no nascente com Serafim Henriques, poente com Francisco Lopes da Rosa, norte com João Henriques Serrano e sul com o viso. Vai à praça no valor de 75\$00

2.º — Terra de sementeira com sorte de mato e pinheiros, no sitio da Lentrisqueira, dita freguesia e limites do Couce, confrontando do nascente com João Pedro Alves, poente com Celestino Henrique Lopes, norte e sul com o viso. Vai à praça no valor de 175\$00

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos. Figueiró dos Vinhos, aos 2 de Maio de 1932.

O escrivão do 1.º officio Joaquim José da Conceição Junior

Veriquê a exactidão. O Juiz de Direito, Bravo Serra